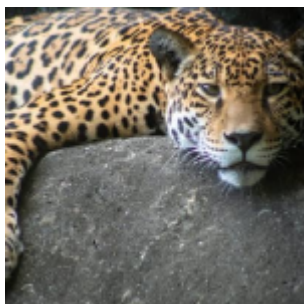


Alta densidade de onças na Amazônia esconde queda de fêmeas e preocupa pesquisadores

Category: AMAZÔNIA, GERAL

escrito por Alice Ketllen | 14 de julho de 2026



Embora as florestas inundáveis da Amazônia estejam entre os principais refúgios da onça-pintada no mundo, um estudo inédito revelou, nesta segunda-feira (13), que a aparente estabilidade da população pode esconder mudanças preocupantes. Pesquisadores do Instituto Mamirauá e da organização Panthera identificaram uma queda expressiva no número de fêmeas ao longo de quase duas décadas de monitoramento na Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá, entre o Amazonas e o Pará.

A pesquisa, publicada na revista científica *Journal of Applied Ecology*, analisou 17 anos de dados obtidos por meio de armadilhas fotográficas na unidade de conservação, que possui mais de um milhão de hectares. O levantamento mostrou que, entre 2005 e 2022, a densidade de fêmeas caiu 77%, enquanto a de machos aumentou. Apesar disso, o número total de onças permaneceu relativamente estável.

Segundo os pesquisadores, essa aparente estabilidade pode mascarar alterações importantes na estrutura da população. Como as fêmeas são responsáveis pela reprodução e pela

renovação da espécie, a redução delas representa um sinal de alerta para a conservação da onça-pintada na região.

De acordo com o diretor técnico-científico do Instituto Mamirauá e coautor do estudo, Emiliano Esterci Ramalho, apenas monitoramentos realizados por longos períodos permitem identificar mudanças que não aparecem quando se observa apenas o tamanho da população.

Uma das hipóteses levantadas pelos pesquisadores é que a caça de machos esteja alterando a dinâmica da espécie. Com a retirada desses animais, novos machos vindos de áreas vizinhas passam a ocupar o território. Esse processo favorece episódios de infanticídio – comportamento em que machos matam filhotes para que as fêmeas retornem ao período reprodutivo – reduzindo a sobrevivência dos filhotes e, conseqüentemente, o recrutamento de novas fêmeas para a população.

O estudo também produziu, pela primeira vez na Amazônia, estimativas sobre sobrevivência e recrutamento de onças-pintadas. Os resultados indicam alta sobrevivência dos adultos, mas baixa entrada de novas fêmeas na população, cenário que pode comprometer a capacidade reprodutiva da espécie a longo prazo.

Além da caça, os pesquisadores apontam que doenças infecciosas também podem estar contribuindo para a redução das fêmeas. Entre as enfermidades já registradas na população de onças da região estão o vírus do Nilo Ocidental, o vírus da Encefalite de Saint Louis, o vírus da cinomose e o vírus da leucemia felina (FeLV), que passarão a ser investigados com maior profundidade.

Os cientistas destacam ainda que as mudanças climáticas, com secas e cheias cada vez mais intensas na Amazônia, podem aumentar a pressão sobre as populações de onças-pintadas.

O monitoramento realizado pelo Instituto Mamirauá começou em 2005 e é considerado o mais longo já desenvolvido com onças-

pintadas em qualquer lugar do mundo. A série histórica tem servido de base para pesquisas sobre ecologia, conservação e dinâmica populacional da espécie, considerada um dos principais predadores das florestas amazônicas.

Fonte: **GAZETA CARAJAS** e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso 14/07/2026/15:00:35

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético.

Copiou? Informe a fonte."

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93
981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:-93-984046835) (Claro)
-Site: www.folhadoprogresso.com.br e-
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail:
adeciopiran.blog@gmail.com